

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**DAPHNE FERREIRA DA SILVA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR 1

### Contexto histórico - Arcadismo: O Século das Luzes

O Arcadismo, ou Neoclassicismo, marca a retomada do equilíbrio clássico, rompido durante o Barroco. O momento de grandes transformações, vivido pela Europa na segunda metade do século XVIII, levou o homem a superar seus conflitos espirituais, substituindo a fé e a religião pela razão e pela ciência.

A emblemática Revolução Francesa (1789) marcou o início de um novo tempo na história da humanidade. As ideias iluministas disseminaram-se pelo mundo, divulgando a filosofia do culto das ciências, da Razão e do progresso. O ensino religioso, jesuítico e medieval, perdeu espaço e as escolas tornaram-se laicas.



*Nas ciências, surgem a Física de Newton, a Química de Lavoisier, a Biologia de Bueton e Lineu, a Psicologia de Locke, sem falar em Rousseau (com sua teoria do homem natural e do bom selvagem), Montesquieu (com a divisão tripartida do poder: Executivo, Legislativo e Judiciário) e Voltaire (que ataca, em suas Cartas Filosóficas, as instituições do clero e da monarquia de direito divino).*

*Como se vê, são muitas as transformações nesse período. Politicamente, a aristocracia perde espaço e poder para a burguesia. O tempo, diferentemente da época barroca, é de otimismo e confiança no homem e na ciência como caminho para se chegar a todas as verdades. É também nesse período que se desenvolve o conhecimento enciclopédico, com Diderot.*

*Fonte: [www.qieducacao.com](http://www.qieducacao.com)*

## **QUESTÃO 1**

Observe o texto complementar abaixo:

“Enciclopédia: o livro dos livros

A principal expressão do Iluminismo foi a Enciclopédia, uma obra em 28 volumes cujo objetivo principal era conter todos os conhecimentos filosóficos e científicos da época. Sua publicação, coordenada pelos filósofos franceses Diderot e D’Alembert, ocorreu entre 1751 e 1780” (Abaurre, Maria Luiza Et alii. Português, Contexto, Interlocução e Sentido, Moderna Edt. SP, 2010 - pág.:184).

Observe, ainda no título do gerador 1, a expressão “Século das Luzes”; pense também a partir da informação do pequeno texto complementar. Que significado teria essa expressão, a partir da informação que você pode retirar do texto complementar?

### **Habilidade Trabalhada**

Reconhecer os diferentes suportes de exposição e circulação do gênero artigo enciclopédico

### **Resposta Comentada**

A questão objetiva a que o aluno compreenda as relações intertextuais que se podem estabelecer e como elas ajudam na compreensão das mensagens. O professor

pode relacionar “luz” com “Iluminismo” e levar o aluno, nas discussões em sala, a relacionar a cegueira social que pode significar a ausência de informação, portanto de saber, portanto de razão. Pode, inclusive, bem dentro dos parâmetros do movimento literário estudado, falar sobre o “fogo sagrado” que Prometeu rouba aos deuses para dá-lo ao Homem – e o quanto esse “fogo” iluminou a história humana. O século a que o título se refere, o XVIII, cultua a luz da Razão, do saber – e constrói uma enciclopédia que abarque esse saber, essa Luz. É, portanto, o século das Luzes do Saber, o grande foco que ilumina e nos faz humanos.

As questões que obrigam o aluno a relacionar conceitos, conteúdos, textos trazem sempre maior dificuldade – em virtude de ele não conseguir, com facilidade, observar o que há de comum e de não comum nas duas vertentes com as quais ele está em contato. Na realidade, o que meu aluno NÃO sabe é o que é RELACIONAR. E por isso essa questão mereceu um tempo maior para ser compreendida e trabalhada – e exatamente por isso eu não a retirei do roteiro...

## **QUESTÃO 2**

Observe a fonte de onde foi tirado o texto gerador 1 e aquela da qual veio texto complementar. Que diferenças você pode estabelecer entre os dois suportes em que esses textos foram pesquisados?

### **Resposta Comentada**

A resposta do aluno deve ser o reconhecimento dos suportes pela forma com que estão sendo citados, um de fonte bibliográfica, outra de fonte virtual por causa do endereço eletrônico. O professor pode usar essa questão para demonstrar as maneiras variadas em que é possível buscar uma informação. Pode provocar o aluno sobre as fraudes de internet; sobre os direitos autorais e a Rede de comunicação; sobre a

facilidade de acesso a uma e não a outra; sobre as citações sem respeito à propriedade intelectual etc.

Esta questão foi muito tranquila. Meu aluno tem uma certa intimidade com a rede virtual e reconhece o livro como fonte para suas buscas intelectuais. O que ele não sabia: esse sentido “novo” dado à palavra “suporte”.

## TEXTO GERADOR 2

“(…)

*Irás a divertir-te na floresta,*

*Sustentada, Marília, no meu braço;*

*Aqui descansarei a quente sesta,*

*Dormindo um leve sono em teu regaço:*

*Enquanto a luta jogam os pastores,*

*E emparelhados correm nas campinas,*

*Toucarei teus cabelos de boninas,*

*Nos troncos gravarei os teus louvores,*

*Graças, Marília bela,*

*Graças à minha estrela*

(…)”

*(Tomás Antônio Gonzaga, In Filho, Domício Proença, Estilos de Época na Literatura, Ed. Ática, 7ª edição, 1985 – pág.: 162)*

### QUESTÃO 3

Observe as seguintes construções, tirada dos textos geradores 1 e 2, respectivamente:

- a) O Arcadismo, ou Neoclassicismo, marca a retomada do equilíbrio clássico – texto 1
- b) Enquanto a luta jogam os pastores – texto 2

Em qual desses registros há ordem direta na construção oracional? Monte, abaixo, um esquema referente à ordem direta e outro, referente à ordem indireta e justifique a razão pela qual a direta predomina em textos como o gerador 1 e a indireta, em textos como o gerador 2.

#### **Habilidade Trabalhada**

Reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

#### **Resposta Comentada**

Essa questão tem por objetivo a relação entre um texto que resulta de pesquisas em formatos e suportes diferentes, mas absolutamente referencial e aquele em que há uma proposta diferente, de ocupação de um “locus” afetivo por parte do autor, como no caso do texto literário. A organização do texto com escolha da ordem direta tem a clareza e a objetividade como alguns de seus pressupostos, o que não ocorre quando a intenção é a criação sobre o código, transgredindo-o para construir surpresas. A ordem direta, com sujeito, verbo e complementos deixa as informações mais claras, mais didáticas. O jogo vocabular, o sentido quebrado, o surpreendente têm que se estruturar em formas que privilegiem, em muitos casos, a inversão de ordem usual da língua, como no caso do poema. O aluno, em sua resposta, deve demonstrar essa compreensão. O esquema pode ser SUJ.+ VERBO + RESTANTE – forma direta; qualquer outra, indireta.

Esta questão mereceu um retorno profundo – considerado pelo meu aluno difícil, mas necessário à compreensão dela. Precisei de um tempo de que não dispunha – mas minha experiência em sala desconfia de que questões como essa são essenciais. O desconhecimento de sintaxe é completo – mesmo nos aspectos que não se reduzem à mera gramatiquice, mas se referem ao mínimo de conhecimento da dinâmica da língua se realizando no texto. Por esta razão achei que a questão não deveria ser retirada – embora o olhar perdido de meu aluno tenha deixado em alerta meu senso de responsabilidade no sentido de retomar textos pequenos e constuir o que está faltando, além de vocabulário.

#### **QUESTÃO 4**

Partindo do conceito de que a primeira pessoa do discurso é “a que fala”, no texto; de que a segunda pessoa do discurso é “com quem se fala” e a terceira, “do que se fala”, relendo a estrofe do poema de Gonzaga, quem fala, no poema?

Procure agora explicar a razão pela qual, no texto gerador 1, a pessoa do discurso NÃO é igual à pessoa do discurso no poema.

#### **Habilidade Trabalhada**

Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Produzir artigo enciclopédico a partir da pesquisa em fontes de natureza e suporte distintos, sobre o contexto cultural do Arcadismo e sua influência nas manifestações literárias.

#### **Resposta Comentada**

Esta questão obriga o aluno a um exercício lógico muito interessante. Ele identifica, com certa facilidade, que, no poema, a voz é da 1ª pessoa do discurso, aquela que porta a sua própria voz, já que o poeta diz “eu”, “descansarei” etc. Já a segunda

parte da pergunta pede explicação para o fato de que o 2º texto não comporta a mesma análise. O texto do artigo está vazado em 3ª pessoa, posto falar **SOBRE** algo. No nível da enunciação, o 2º texto tem um emissor distanciado e objetivo. Aquilo de que ele fala é informação histórica sobre um determinado período; já o poema apresenta um “corpus” linguístico em que a mensagem é do espaço afetivo, do mundo interior do poeta. Numa concepção mais moderna, o que se pretende encontrar nos textos são apenas duas funções de linguagem, a referencial ou cognitiva e a pragmática ou interacional, que age sobre o receptor. Ambas agem de forma diferente e o professor deve levar o aluno a entender essa perspectiva.